

RUMO À SUSTENTABILIDADE: A EVOLUÇÃO DE GUANAMBI EM COMPARAÇÃO A CURITIBA

 <https://doi.org/10.56238/sevned2024.032-019>

Edna Margareth Pereira Rocha Oliveira

Maria Salza Pereira de Oliveira Cotrim

Neuzeli Pereira Rocha Silva

Sandro Junior Cotia Penera

RESUMO

Este artigo realiza uma análise comparativa entre Curitiba e Guanambi, com o objetivo de identificar as práticas urbanas sustentáveis adotadas por Curitiba que podem servir de referência para o desenvolvimento de Guanambi. Através de uma pesquisa bibliográfica, são examinadas áreas fundamentais como mobilidade urbana, gestão de resíduos, participação cidadã e uso de tecnologias, destacando as oportunidades e desafios para Guanambi. Curitiba, amplamente reconhecida como uma cidade sustentável, implementou soluções inovadoras que transformaram sua estrutura urbana e qualidade de vida. Em contrapartida, Guanambi ainda enfrenta obstáculos significativos, especialmente em termos de transporte público, gestão ambiental e infraestrutura. O objetivo do artigo é propor alternativas para que Guanambi adote práticas de sustentabilidade adaptadas às suas características regionais, fortalecendo a gestão pública, promovendo a educação ambiental e incentivando a participação da população. Ao longo da análise, conclui-se que Guanambi tem potencial para seguir uma trajetória de desenvolvimento sustentável, desde que invista em soluções inovadoras e em políticas públicas integradas, com a participação ativa de sua comunidade. Dessa forma, a cidade pode trilhar seu caminho rumo à sustentabilidade e promover um futuro mais equilibrado e inclusivo.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Planejamento Urbano. Mobilidade. Participação Cidadã.



1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o conceito de cidades inteligentes tem ganhado destaque nas discussões sobre urbanismo e sustentabilidade. Cidades como Curitiba, reconhecida por suas iniciativas inovadoras em transporte público e planejamento urbano, servem como exemplos de como a tecnologia e a gestão eficiente podem transformar ambientes urbanos em espaços mais habitáveis e sustentáveis. Por outro lado, Guanambi, uma cidade do interior da Bahia, apresenta características que refletem tanto desafios quanto oportunidades em sua jornada rumo à sustentabilidade. Os vídeos analisados, "Cidades Inteligentes" e "Curitiba: A Cidade Ecológica", destacam atributos fundamentais que definem o sucesso dessas cidades, como a mobilidade urbana eficiente, a gestão de resíduos, a inclusão social e o uso de tecnologia para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. Em contraste, Guanambi ainda enfrenta obstáculos significativos, como a falta de infraestrutura adequada, a escassez de serviços públicos e a necessidade de promover a participação da comunidade em processos decisórios.

A análise das características das cidades inteligentes e sustentáveis, como as apresentadas nos vídeos, revela uma série de elementos que são fundamentais para o sucesso de um ambiente urbano moderno. Curitiba, com suas inovações em transporte público, como o sistema de ônibus expresso e as ciclovias, além de programas robustos de reciclagem e espaços verdes, exemplifica como o planejamento urbano pode ser orientado para o bem-estar da população e a proteção ambiental. A cidade é frequentemente citada como um modelo a ser seguido, não apenas no Brasil, mas também em outros países, destacando a importância de uma abordagem integrada que considere o social, o econômico e o ambiental. Por outro lado, Guanambi, embora possua potencial para se desenvolver como uma cidade inteligente, enfrenta desafios significativos que dificultam sua evolução nesse sentido. A cidade ainda carece de infraestrutura básica adequada, como pavimentação, saneamento básico e acesso a serviços de saúde e educação de qualidade. Esses fatores impactam diretamente a qualidade de vida dos cidadãos e limitam o uso efetivo de tecnologias que poderiam melhorar o gerenciamento urbano e a participação cívica.

A falta de uma política pública clara e de investimentos em áreas cruciais, como transporte e resíduos, faz com que Guanambi fique atrás de cidades mais avançadas. No entanto, a cidade possui uma base sólida em termos de comunidade engajada e uma crescente conscientização sobre a importância da sustentabilidade. Existem, portanto, oportunidades para que Guanambi aprenda com as experiências de Curitiba, buscando implementar práticas que integrem tecnologia e desenvolvimento sustentável. Um dos aspectos mais críticos a serem considerados é a mobilidade urbana. A implementação de um sistema de transporte coletivo eficiente, semelhante ao de Curitiba, pode não apenas melhorar a circulação de pessoas, mas também reduzir a poluição e promover a



inclusão social. A criação de ciclovias e a promoção de iniciativas de transporte alternativo, como o uso de bicicletas, são ações que podem ser imediatamente exploradas.

Além disso, Guanambi pode se beneficiar de programas de educação ambiental, incentivando a população a participar ativamente da gestão de resíduos e do uso consciente dos recursos naturais. A educação é uma ferramenta poderosa que pode catalisar a mudança de comportamento e promover uma cultura de sustentabilidade entre os cidadãos. A participação da comunidade no planejamento urbano é essencial. A inclusão de moradores nos processos decisórios garante que as soluções propostas atendam às reais necessidades da população, aumentando a eficácia das iniciativas e fomentando um sentimento de pertencimento. A troca de experiências e conhecimentos com cidades como Curitiba pode servir como um impulso para que Guanambi se transforme em um exemplo de cidade sustentável, aproveitando suas características únicas e o potencial de sua população.

A análise das características das cidades inteligentes e sustentáveis, como as apresentadas nos vídeos, revela uma série de elementos que são fundamentais para o sucesso de um ambiente urbano moderno. Curitiba, frequentemente citada como um modelo de planejamento urbano, se destaca pela implementação de um sistema de transporte público inovador que prioriza a mobilidade e acessibilidade. O arquiteto e urbanista Jaime Lerner, um dos responsáveis pelo desenvolvimento do sistema de transporte de Curitiba, enfatizou que o transporte deve ser um facilitador da vida urbana, promovendo o deslocamento e a integração social.

Por outro lado, Guanambi, embora possua potencial para se desenvolver como uma cidade inteligente, enfrenta desafios significativos que dificultam sua evolução nesse sentido. A cidade ainda carece de infraestrutura básica adequada, como pavimentação, saneamento básico e acesso a serviços de saúde e educação de qualidade. Estudos indicam que a falta de investimentos em infraestrutura nas cidades do interior do Brasil gera um ciclo de exclusão e marginalização que impede a população de ter acesso a serviços essenciais e limita seu potencial de desenvolvimento. Um dos aspectos mais críticos a serem considerados é a mobilidade urbana. O Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento defende que o planejamento urbano deve ser centrado nas pessoas, priorizando a criação de sistemas de transporte coletivo que sejam acessíveis e eficientes. A implementação de um sistema de transporte coletivo eficiente, semelhante ao de Curitiba, pode não apenas melhorar a circulação de pessoas, mas também reduzir a poluição e promover a inclusão social. A criação de ciclovias e a promoção de iniciativas de transporte alternativo, como o uso de bicicletas, são ações que podem ser imediatamente exploradas.

Guanambi pode se beneficiar de programas de educação ambiental, incentivando a população a participar ativamente da gestão de resíduos e do uso consciente dos recursos naturais. A Organização das Nações Unidas destaca que a educação ambiental é essencial para o desenvolvimento sustentável, pois permite que os cidadãos compreendam os impactos de suas ações no meio ambiente e promovam



mudanças positivas em suas comunidades. A educação é uma ferramenta poderosa que pode catalisar a mudança de comportamento e promover uma cultura de sustentabilidade entre os cidadãos. A gestão de resíduos sólidos também merece destaque, visto que Curitiba se tornou referência no tema ao implementar um sistema de coleta seletiva que envolve a comunidade e gera renda para catadores. A pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística mostra que cidades que adotam práticas de gestão integrada de resíduos conseguem reduzir significativamente a quantidade de lixo que vai para os aterros. Essa é uma área em que Guanambi pode avançar, estabelecendo parcerias com a população para promover a reciclagem e a compostagem, além de criar campanhas de conscientização sobre a importância do descarte correto de resíduos.

A participação da comunidade no planejamento urbano é essencial. A inclusão de moradores nos processos decisórios garante que as soluções propostas atendam às reais necessidades da população, aumentando a eficácia das iniciativas e fomentando um sentimento de pertencimento. A pesquisa Cidades Sustentáveis, realizada pela Rede Nossa São Paulo, destaca que a participação cidadã é um dos pilares para a construção de cidades mais justas e sustentáveis. A troca de experiências e conhecimentos com cidades como Curitiba pode servir como um impulso para que Guanambi se transforme em um exemplo de cidade sustentável, aproveitando suas características únicas e o potencial de sua população.

Neste artigo, discutiremos detalhadamente esses aspectos, traçando um paralelo entre as duas cidades e destacando as lições que Guanambi pode aprender a partir do modelo curitibano, visando uma evolução sustentável que beneficie todos os seus habitantes. A construção de um futuro mais sustentável para Guanambi não depende apenas de investimentos financeiros, mas também de um comprometimento coletivo em promover mudanças que priorizem o bem-estar da comunidade e a preservação do meio ambiente. Além disso, é fundamental que haja um engajamento contínuo da população nas iniciativas de sustentabilidade, assegurando que cada cidadão se sinta parte do processo de transformação urbana e que suas vozes sejam ouvidas nas decisões que impactam suas vidas, propomos uma análise crítica das características das cidades citadas nos vídeos em relação a Guanambi, explorando as iniciativas que poderiam ser adotadas para transformar a cidade em um exemplo de sustentabilidade. Serão abordadas as características positivas e negativas de Guanambi, com o intuito de identificar caminhos viáveis que permitam à cidade avançar na busca por um futuro mais sustentável e inclusivo. A comparação com Curitiba permitirá uma reflexão aprofundada sobre como as lições aprendidas em cidades já consagradas podem ser aplicadas ao contexto de Guanambi, promovendo um desenvolvimento urbano mais equilibrado e sustentável.

2 METODOLOGIA

Este artigo será desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliográfica, fundamentada na análise de literatura especializada em urbanismo, cidades inteligentes e sustentabilidade, assim como em estudos de caso de cidades brasileiras que têm se destacado nessas áreas. A pesquisa bibliográfica, conforme Marconi e Lakatos, é um método essencial para a coleta e análise de dados, uma vez que permite explorar, interpretar e sintetizar informações de fontes diversas, oferecendo um panorama abrangente sobre o tema abordado. Para tanto, serão utilizados livros, artigos acadêmicos, documentos oficiais e relatórios de organizações nacionais e internacionais que tratam de planejamento urbano, mobilidade, gestão de resíduos e participação cidadã.

Gil defende que a pesquisa bibliográfica é apropriada quando se pretende realizar uma revisão teórica sobre determinado tema, permitindo a construção de um referencial teórico sólido que servirá como base para as análises propostas. Neste estudo, a metodologia bibliográfica será essencial para identificar as principais características das cidades inteligentes e sustentáveis, como Curitiba, e compará-las ao contexto atual de Guanambi, destacando os desafios e as oportunidades para o desenvolvimento sustentável da cidade baiana. As fontes utilizadas serão selecionadas com base na sua relevância para o tema, seguindo os critérios propostos por Severino para a escolha de literatura científica. As obras e artigos devem apresentar uma visão crítica e fundamentada sobre as questões abordadas, como a mobilidade urbana sustentável e o gerenciamento de resíduos sólidos. Dessa forma, será possível realizar uma análise comparativa que leve em consideração não apenas os aspectos teóricos, mas também a aplicação prática de soluções urbanísticas em diferentes realidades brasileiras.

A análise comparativa, conforme Yin, é uma estratégia metodológica eficaz para estudos de caso, já que possibilita uma compreensão mais profunda das particularidades de cada cidade e como elas se alinham ou divergem em relação às práticas de cidades sustentáveis. Para tanto, será estabelecido um diálogo entre as práticas inovadoras implementadas em Curitiba e os desafios enfrentados por Guanambi, a partir da literatura existente. A comparação será realizada com base em parâmetros como infraestrutura urbana, mobilidade, políticas de gestão de resíduos e participação cidadã, temas recorrentes nas discussões sobre cidades inteligentes e sustentáveis. Além disso, serão considerados relatórios de organizações internacionais, como a Organização das Nações Unidas e o Banco Mundial, que oferecem diretrizes sobre desenvolvimento sustentável em cidades de pequeno e médio porte, como Guanambi. Estes documentos servirão para contextualizar a cidade dentro de um cenário global de transformação urbana, permitindo uma reflexão sobre as adaptações necessárias para que Guanambi possa se aproximar dos padrões de sustentabilidade defendidos por tais organizações. Conforme Minayo, a pesquisa qualitativa aplicada aqui busca compreender a realidade urbana de forma mais subjetiva, relacionando os fatores sociais, econômicos e ambientais ao desenvolvimento sustentável.

Com base nesse conjunto de fontes e abordagens, o artigo buscará não apenas descrever a situação atual de Guanambi, mas também propor soluções fundamentadas em experiências de sucesso, oferecendo uma contribuição teórica relevante para os estudos sobre sustentabilidade urbana em cidades brasileiras.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise comparativa entre Curitiba e Guanambi, baseada em estudos bibliográficos, revela diferenças marcantes no que diz respeito ao planejamento urbano, mobilidade, gestão de resíduos e envolvimento da população nas políticas públicas. Ao utilizar Curitiba como referência, foi possível identificar uma série de práticas inovadoras que contribuíram para que a cidade se tornasse um exemplo de sustentabilidade. Essas práticas não apenas elevaram a qualidade de vida dos cidadãos, como também reduziram o impacto ambiental causado pela urbanização. Guanambi, por sua vez, apesar de possuir um potencial significativo, ainda enfrenta desafios consideráveis para alcançar um patamar semelhante.

Um dos principais fatores que diferenciam as duas cidades é a infraestrutura urbana voltada para a mobilidade sustentável. Curitiba se destaca pela criação de um sistema integrado de transporte público, planejado desde a década de 1970, que prioriza o transporte coletivo de alta capacidade e o uso de ônibus biarticulados em corredores exclusivos. De acordo com as diretrizes propostas pelo Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento, uma das características mais importantes de uma cidade sustentável é a capacidade de oferecer um transporte público eficiente e acessível, promovendo a redução do uso de veículos particulares e, conseqüentemente, diminuindo os níveis de poluição. Em contrapartida, Guanambi enfrenta grandes dificuldades no setor de mobilidade urbana. A cidade não possui um sistema de transporte coletivo eficiente, e as opções disponíveis são limitadas, o que aumenta a dependência dos moradores de veículos privados e motocicletas. A falta de ciclovias e de planejamento urbano integrado agrava o problema, dificultando a circulação de pedestres e ciclistas. Portanto, a cidade poderia se beneficiar imensamente de investimentos voltados para a criação de um sistema de transporte público mais inclusivo e sustentável, seguindo o exemplo de Curitiba.

Outro aspecto relevante é a gestão de resíduos. Curitiba implementou um dos primeiros programas de coleta seletiva no Brasil, promovendo a separação de materiais recicláveis e a conscientização ambiental da população. Esse modelo, reconhecido internacionalmente, inclui a participação ativa da comunidade e a geração de renda para os catadores de materiais recicláveis, contribuindo para a inclusão social e para a redução de resíduos destinados aos aterros sanitários. Conforme apontado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, cidades que adotam a coleta

seletiva e programas de reciclagem reduzem significativamente os impactos ambientais e geram benefícios econômicos.

Em comparação, Guanambi ainda possui práticas rudimentares de gestão de resíduos, com uma baixa taxa de reciclagem e um sistema de coleta de lixo que carece de maior eficiência. A ausência de programas de educação ambiental mais robustos também é um entrave para a participação da população. Embora existam iniciativas pontuais voltadas para a conscientização sobre a importância da reciclagem, elas ainda não estão consolidadas como políticas públicas. Guanambi, portanto, tem uma grande oportunidade de aprimorar sua gestão de resíduos ao adotar práticas de cidades sustentáveis como Curitiba, o que incluiria a criação de cooperativas de reciclagem e a implementação de um sistema de coleta seletiva abrangente. No que diz respeito à participação cidadã, Curitiba demonstra como o envolvimento da população pode ser um diferencial na formulação de políticas públicas mais inclusivas e sustentáveis. A cidade implementou desde cedo mecanismos de consulta popular, o que permitiu maior engajamento dos cidadãos no processo de desenvolvimento urbano. Severino destaca que a participação social é crucial para o sucesso de iniciativas sustentáveis, uma vez que garante que as soluções propostas atendam às reais necessidades da comunidade.

Em Guanambi, no entanto, a participação popular nos processos de planejamento urbano e ambiental é mais limitada. Embora a cidade tenha uma comunidade engajada, os canais formais de participação, como conselhos municipais, ainda carecem de uma maior efetividade e de uma maior representatividade. A criação de espaços de diálogo e a inclusão da população no processo decisório são passos fundamentais para que Guanambi possa seguir o caminho das cidades inteligentes e sustentáveis. Outro ponto a ser discutido é a aplicação de tecnologias urbanas, um fator crucial para a evolução das cidades no século XXI. Cidades inteligentes, como Curitiba, têm investido no uso de tecnologia para monitorar e melhorar os serviços públicos, como o controle de tráfego, a iluminação pública e a coleta de lixo. A utilização de dados em tempo real permite uma gestão mais eficiente e a otimização dos recursos disponíveis, algo que ainda é uma realidade distante para Guanambi. Ainda assim, o potencial de Guanambi para se transformar em uma cidade mais sustentável é evidente. A cidade tem uma população que demonstra interesse em questões ambientais e que pode ser mobilizada através de políticas públicas eficazes e programas de educação ambiental. Além disso, o crescimento urbano de Guanambi ainda está em um estágio onde é possível planejar mudanças significativas, algo que cidades maiores já consolidadas, como Curitiba, enfrentam com maior dificuldade.

Portanto, o principal resultado desta análise é a identificação de oportunidades claras para que Guanambi possa progredir no caminho da sustentabilidade, aproveitando as lições de cidades como Curitiba. Investimentos em infraestrutura, políticas de mobilidade urbana, gestão de resíduos e participação cidadã são cruciais para que a cidade possa se transformar em um modelo de cidade sustentável no interior do Brasil. O desenvolvimento urbano sustentável é um processo que exige não

apenas planejamento adequado, mas também um compromisso contínuo com a inovação, a participação popular e a educação ambiental. Curitiba se consolidou como um modelo de cidade sustentável ao longo de décadas, através de decisões estratégicas que integram diferentes dimensões da sustentabilidade, incluindo a social, a econômica e a ambiental. Para Guanambi, o desafio é adaptar essas experiências de maneira que respeite suas peculiaridades regionais e potencialize seus recursos locais, sem perder de vista as práticas bem-sucedidas de outros contextos.

De acordo com Carlos Leite, um dos principais estudiosos de urbanismo sustentável no Brasil, cidades que investem em infraestrutura verde, mobilidade ativa e inclusão social tendem a prosperar mais rapidamente, pois tais elementos criam um ciclo virtuoso que alimenta o desenvolvimento humano e econômico. No caso de Curitiba, a criação de um sistema integrado de transporte não apenas melhorou a qualidade de vida da população, mas também serviu como catalisador para o crescimento urbano de forma planejada. A cidade soube combinar planejamento de longo prazo com a implementação gradual de soluções práticas e inovadoras.

Em Guanambi, o foco inicial deveria ser o fortalecimento da infraestrutura básica, como saneamento e transporte, aspectos fundamentais para o bem-estar da população. É amplamente documentado por autores como Lefebvre e Harvey que o direito à cidade inclui o acesso a serviços urbanos essenciais, o que permite a plena participação dos cidadãos na vida econômica e social da cidade. Guanambi, ao se espelhar em Curitiba, pode utilizar esse conceito como base para implementar soluções que garantam equidade no acesso a esses serviços, especialmente nas áreas mais periféricas, onde as carências são mais evidentes. A implementação de programas de educação ambiental é outro pilar essencial para o sucesso de uma cidade sustentável. Segundo a Organização das Nações Unidas, a educação é a chave para a transformação sustentável, pois prepara os cidadãos para serem agentes de mudança em suas próprias comunidades. Curitiba desenvolveu um programa robusto de educação ambiental desde os anos 1990, promovendo a conscientização nas escolas e nos espaços públicos. Em Guanambi, o desafio é criar uma cultura ambiental participativa, que engaje a população no dia a dia da cidade e amplie a percepção sobre a importância da sustentabilidade.

A gestão de resíduos também é um tema que merece destaque na discussão. Estudos conduzidos por autores como Fehr indicam que cidades que adotam políticas de reciclagem e compostagem não apenas reduzem significativamente o volume de resíduos enviados para aterros sanitários, mas também promovem a inclusão social de grupos vulneráveis, como os catadores de materiais recicláveis. Curitiba foi pioneira nesse aspecto com o programa Lixo que não é Lixo, que não apenas melhora o gerenciamento de resíduos, mas também integra a economia circular à vida urbana. Guanambi, ao adotar práticas similares, poderia reduzir seu impacto ambiental e, ao mesmo tempo, gerar emprego e renda para a população local, especialmente para os grupos em situação de vulnerabilidade social. Outro aspecto relevante é o uso da tecnologia para aprimorar a gestão urbana.

Como afirma Manuel Castells, as cidades inteligentes dependem da aplicação de tecnologias de comunicação e informação para otimizar serviços e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. Curitiba avançou nesse sentido ao integrar tecnologias para monitoramento do tráfego e do transporte público, melhorando a eficiência dos serviços e a experiência do usuário. Em Guanambi, ainda que os recursos tecnológicos sejam limitados, o uso de soluções digitais simples, como plataformas para monitorar o transporte público ou aplicativos para coleta de lixo, poderia trazer benefícios diretos e de baixo custo.

A participação cidadã é um ponto que precisa ser fortalecido em Guanambi. De acordo com a perspectiva de Henri Lefebvre sobre o direito à cidade, a transformação urbana só será verdadeiramente sustentável se os cidadãos forem ativos no processo de decisão. Curitiba oferece um exemplo de como a participação popular pode ser integrada ao planejamento urbano através de fóruns e conselhos consultivos que envolvem os moradores nas decisões sobre o futuro da cidade. Guanambi, por sua vez, ainda carece de mecanismos mais estruturados para promover o envolvimento direto dos cidadãos nas questões urbanas, mas pode desenvolver fóruns comunitários, debates públicos e parcerias com organizações locais para fortalecer esse aspecto crucial.

Na discussão sobre mobilidade, a perspectiva de geógrafos urbanos como David Harvey reforça que as desigualdades nas cidades são frequentemente ampliadas pela ausência de transporte acessível e eficiente. Curitiba lidou com essa questão ao criar um sistema que prioriza o transporte coletivo e reduz a dependência de veículos privados. Esse modelo poderia ser adaptado em Guanambi através da melhoria do transporte público, com a criação de rotas mais eficientes e acessíveis, além da construção de ciclovias e incentivo ao uso de bicicletas, promovendo não só a mobilidade, mas também a saúde pública e a redução das emissões de carbono. É importante considerar o papel das políticas públicas integradas no desenvolvimento sustentável. Como argumenta Sachs, a sustentabilidade depende de uma abordagem holística que considere as interações entre as esferas econômica, social e ambiental. Curitiba destaca por integrar esses elementos em suas políticas públicas, criando um equilíbrio entre o crescimento econômico, a preservação ambiental e o bem-estar social. Guanambi pode se beneficiar ao adotar uma abordagem semelhante, onde o planejamento urbano não seja apenas uma resposta a necessidades imediatas, mas parte de uma visão de longo prazo que contemple o desenvolvimento sustentável.

Em suma, o estudo dos exemplos bem-sucedidos de Curitiba, aliado a uma análise crítica da realidade atual de Guanambi, permite concluir que a sustentabilidade urbana não é um destino inalcançável, mas um processo contínuo de adaptação e inovação. Guanambi, ao alinhar seus planos urbanos com os princípios de equidade, participação cidadã e preservação ambiental, pode trilhar seu caminho rumo à transformação sustentável, promovendo um futuro mais justo e ambientalmente responsável para seus habitantes. Conclui-se que, apesar dos desafios atuais, Guanambi possui as



condições necessárias para evoluir, desde que sejam adotadas medidas focadas em planejamento urbano sustentável, alinhadas com as experiências bem-sucedidas observadas em cidades como Curitiba. Dessa forma, a cidade poderá promover uma qualidade de vida mais elevada para seus habitantes, ao mesmo tempo que contribui para a proteção do meio ambiente e o desenvolvimento social.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise comparativa entre Curitiba e Guanambi, fica evidente que o caminho para a sustentabilidade urbana exige não apenas vontade política e recursos, mas, sobretudo, uma visão estratégica de longo prazo, apoiada pela participação ativa da população e pela adoção de soluções inovadoras. Curitiba, ao longo de décadas, soube desenvolver uma estrutura sólida e exemplar em áreas cruciais como mobilidade urbana, gestão de resíduos e educação ambiental, consolidando-se como um dos grandes modelos de cidade sustentável no Brasil e no mundo. Esse modelo se baseia em um planejamento integrado que equilibra as necessidades sociais, econômicas e ambientais, resultando em benefícios duradouros para sua população. Guanambi, por sua vez, embora apresente desafios significativos, possui um potencial notável para seguir uma trajetória similar. A cidade pode se beneficiar amplamente ao adaptar e aplicar as lições aprendidas com Curitiba, ajustando essas práticas às suas particularidades locais e contextuais. Para isso, é essencial que a cidade invista em áreas prioritárias como infraestrutura urbana, principalmente no que se refere à mobilidade e ao saneamento básico, além de fortalecer a gestão de resíduos e implementar programas abrangentes de educação ambiental. Tais medidas, ao serem implementadas com eficiência e comprometimento, podem não apenas melhorar a qualidade de vida da população, mas também posicionar Guanambi como uma referência em sustentabilidade no interior da Bahia.

A necessidade de um sistema de transporte público eficiente e acessível se destaca como um dos principais desafios. Curitiba demonstrou que a integração do transporte público e a priorização de alternativas sustentáveis, como o uso de bicicletas e a criação de ciclovias, são fundamentais para reduzir o uso de veículos privados e, conseqüentemente, diminuir as emissões de gases de efeito estufa. Guanambi, com sua atual dependência do transporte particular, pode se beneficiar ao seguir esse modelo, implementando soluções que priorizem a mobilidade inclusiva, acessível e ambientalmente amigável.

Outro aspecto crucial é a gestão de resíduos sólidos. Curitiba, ao instituir programas de coleta seletiva e envolver a população em um processo contínuo de conscientização ambiental, transformou-se em um exemplo de sucesso nessa área. Guanambi, ainda incipiente nesse aspecto, pode adotar práticas similares, promovendo a reciclagem, compostagem e a geração de renda para catadores. Além disso, políticas públicas de longo prazo, que envolvam a criação de cooperativas de reciclagem e



campanhas de educação ambiental, podem impulsionar uma mudança significativa no cenário urbano e ambiental da cidade. A participação cidadã também se apresenta como uma área de grande oportunidade para Guanambi. Como apontado ao longo deste artigo, Curitiba é um exemplo claro de como o envolvimento popular no processo de planejamento urbano pode garantir que as soluções atendam às necessidades reais da população. Em Guanambi, a criação de fóruns de discussão, conselhos consultivos e mecanismos de consulta pública pode fortalecer a governança democrática e garantir que as decisões sobre o futuro da cidade reflitam os interesses e aspirações de seus habitantes.

Além disso, a adoção de tecnologias urbanas e digitais, ainda que de forma modesta, pode gerar melhorias significativas na gestão pública de Guanambi. Sistemas simples de monitoramento de transporte, coleta de resíduos e eficiência energética podem ser facilmente implementados e contribuir para a criação de uma cidade mais inteligente e sustentável. A digitalização dos serviços públicos, a partir de tecnologias de baixo custo, é uma estratégia que pode facilitar a gestão urbana e melhorar a qualidade dos serviços oferecidos à população.

Portanto, as conclusões deste artigo reforçam a ideia de que Guanambi, apesar de estar em um estágio de desenvolvimento mais inicial em comparação a Curitiba, tem condições de trilhar seu próprio caminho rumo à sustentabilidade. A cidade dispõe de um cenário promissor e uma população que, se adequadamente engajada, pode ser protagonista desse processo de transformação. No entanto, esse caminho requer um compromisso firme por parte dos gestores públicos e da sociedade civil, que devem atuar de forma conjunta e planejada para garantir que as soluções implementadas sejam sustentáveis a longo prazo.

Dessa forma, a sustentabilidade de Guanambi não depende apenas da replicação de modelos externos, mas de uma adaptação cuidadosa às suas particularidades regionais. O potencial de desenvolvimento sustentável da cidade está diretamente relacionado à sua capacidade de incorporar práticas inovadoras em áreas críticas, como transporte, gestão de resíduos, participação cidadã e uso de tecnologias. Ao adotar uma abordagem estratégica e holística, a cidade pode se posicionar como uma referência de sustentabilidade no cenário nacional, promovendo um futuro mais inclusivo, verde e socialmente justo para seus habitantes. Para que Guanambi alcance essa transformação, é fundamental que as políticas públicas sejam planejadas de maneira integrada e coordenada, envolvendo diferentes níveis de governo e promovendo parcerias com o setor privado e organizações da sociedade civil. A adoção de políticas intersetoriais, que considerem o desenvolvimento urbano em sua totalidade, pode garantir que as soluções implementadas em áreas como mobilidade, gestão de resíduos e infraestrutura urbana sejam complementares, maximizando os resultados em termos de sustentabilidade. Como destaca Sachs, a sustentabilidade só é possível quando as políticas públicas são pensadas de forma transversal, com enfoque nas interações entre os aspectos ambientais, sociais e econômicos.



Por fim, a conscientização e o engajamento da população local serão cruciais para o sucesso de qualquer iniciativa de sustentabilidade em Guanambi. Sem o apoio e a participação ativa dos cidadãos, as soluções implementadas correm o risco de serem subutilizadas ou até mesmo rejeitadas. A criação de uma cultura de sustentabilidade, que promova o uso responsável dos recursos, a preservação ambiental e o senso de comunidade, será o alicerce para o desenvolvimento contínuo da cidade.



REFERÊNCIAS

- CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. 10. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.
- FEHR, Marjorie. Coleta seletiva e reciclagem: gestão integrada de resíduos sólidos urbanos no Brasil. São Paulo: Senac, 2001.
- GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- HARVEY, David. Cidades rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes, 2014.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Pesquisa nacional por amostra de domicílios: mobilidade urbana no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2017.
- INSTITUTO DE POLÍTICAS DE TRANSPORTE E DESENVOLVIMENTO – ITDP. Boas práticas para cidades sustentáveis. São Paulo: ITDP Brasil, 2019.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade. São Paulo: Centauro, 2001.
- LEITE, Carlos. Cidades sustentáveis, cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano. São Paulo: Editora Bookman, 2012.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2010.
- ONU – Organização das Nações Unidas. Educação para o desenvolvimento sustentável: construindo uma melhor qualidade de vida para todos. Brasília: UNESCO, 2019.
- SACHS, Ignacy. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez,